

Folha de S. Paulo

21/11/2008

Fiscais resgatam lavradores em usina de prefeito eleito em PE

Da Agência Folha, em Recife

Uma equipe de fiscalização resgatou ontem, em Palmares (a 140 km de Recife, PE), 284 cortadores de cana-de-açúcar que trabalhavam em condições degradantes em dois engenhos da usina Vitória, do prefeito eleito da cidade, Beto da Usina (PDT).

Os lavradores trabalhavam sem equipamentos de proteção individual e não dispunham de água potável nem de alimentação adequada. Não havia refeitório nem sanitários no local.

Segundo o procurador do Trabalho Flávio Gondim, os lavradores recebiam por produção e cortavam cerca de três toneladas e meia de cana por dia para garantir um salário mínimo por mês.

O parque industrial da usina foi interditado pela equipe de fiscalização, formada por representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho e Polícia Federal.

Beto da Usina, que teve sua candidatura cassada pela Justiça Eleitoral por abuso do poder econômico, não foi encontrado ontem pela reportagem.

O advogado da empresa, José Amilton Lins, disse que a usina "enfrenta alguns problemas", mas que "todas as providências estão sendo tomadas". Para ele, o termo "degradante", utilizado pelos fiscais para caracterizar a situação dos canavieiros é uma opinião "pessoal".

(Primeiro Caderno — Página 7)